

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 42, 16/10 a 22/10/2023



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 42, 16/10/2023 a 22/10/2023

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2020-2022
Fruta				
Abacate*SE	€ / kg	3,00	3,00	2,83
Clementina*SE	€ / kg	1,80	1,90	1,35
Framboesa*SE	€ / kg	8,68	8,68	6,95
Limão*SE*3 (63-72mm)	€ / kg	1,04	1,04	1,00
Maçã "Golden Delicious"*SE*II*70-75 mm	€ / kg	0,99	0,98	0,76
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€ / kg	1,11	1,23	0,89
Morango Grado caixa*SE	€ / kg	3,75	3,75	3,46
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€ / kg	1,62	1,63	0,99
Romã*SE*II	€ / kg	1,80	1,90	1,77
Hortícolas				
Alface*Frisada	€ / kg	0,73	0,73	0,73
Alho Francês	€ / kg	0,60	0,60	0,72
Batata de Conservação Branca	€ / kg	0,30	0,30	0,25
Cebola de Conservação	€ / kg	0,75	0,90	0,43
Cenoura	€ / kg	0,32	0,30	0,27
Couve*Brócolos	€ / kg	1,57	1,28	0,78
Couve-flor	€ / kg	1,00	1,14	0,78
Couve*Repolho Tipo Coração	€ / kg	0,53	0,53	0,36
Curgete	€ / kg	0,48	0,43	0,76
Pimento Verde	€ / kg	1,03	1,03	0,77
Pepino	€ / kg	0,86	0,94	0,47
Tomate*Cacho	€ / kg	1,32	1,37	1,18
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€ / kg	1,12	1,15	0,80
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€ / kg Peso vivo	1,30	1,30	1,01
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€ / kg Peso carcaça	2,48	2,48	1,91
Peru vivo - 14 a 15 kg	€ / kg Peso vivo	1,85	1,85	1,52
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€ / kg Peso carcaça	3,25	3,25	2,51
Ovo classificado L embalado	€ / dúzia	2,00	2,00	1,34
Ovo classificado M embalado	€ / dúzia	1,88	1,87	1,24
Ovo a peso de 60 a 68 g	€ / kg	2,02	2,00	1,18
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€ / kg Peso vivo	2,65	2,65	2,33
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€ / kg Peso carcaça	6,15	6,15	5,03
Suínos				
Porco classe E (57%)	€ / kg Peso carcaça	2,31	2,36	1,77
Porco classe S	€ / kg Peso carcaça	2,31	2,35	1,78
Leitão até 12 kg	€ / kg Peso vivo	5,00	5,00	3,30
Leitão 19 a 25 kg	€ / kg Peso vivo	3,25	3,25	1,99
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€ / kg Peso vivo	5,63	5,61	4,48
Borrego de 22 a 28 kg	€ / kg Peso vivo	3,72	3,68	3,32
Borrego de > 28 kg	€ / kg Peso vivo	3,33	3,33	3,06
Cabrilo < 10 kg - Beira Interior	€ / kg Peso vivo	6,23	6,32	4,88
Cabrilo < 10 kg - Beira Litoral	€ / kg Peso vivo	6,25	6,25	5,33
Cabrilo < 10 kg - Trás os Montes	€ / kg Peso vivo	6,00	6,00	5,42
Leite na Produção (preço mensal)				
Leite adquirido a produtores individuais	€/kg			
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,04	5,06	4,15
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,28	4,33	3,48
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,18	5,22	3,79
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,31	4,36	3,26
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/ litro	s.c.	s.c.	s.c.
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/ litro	s.c.	s.c.	s.c.
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/ kg	s.c.	s.c.	s.c.
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/ kg	s.c.	s.c.	s.c.
Cereais				
Arroz carolino nacional	€/t			
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	230,00	235,00	278,33
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	224,00	224,00	321,50
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	234,00	235,00	297,67
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	268,00	264,00	395,00

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação

SP - à saída da produção

s.c. - sem cotação

A - calibre A

Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 42, 16/10 a 22/10/2023.....	3
a.	Hortícolas e Frutas	3
i.	Hortícolas.....	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii.	Frutícolas.....	6
b.	Azeite	7
c.	Cereais e derivados de cereais	7
d.	Carnes e Ovos	9
i.	Carne de Aves	9
ii.	Ovos	9
iii.	Carne de Suínos	10
iv.	Carne de Ovinos.....	11
v.	Carne de Caprinos.....	12
vi.	Carnes de Bovinos	12
vii.	Coelhos	14
e.	Produtos lácteos	15
i.	Leite de vaca na produção	15
ii.	Laticínios	15
iii.	Leite embalado UHT	15
II.	Metodologia.....	16

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 42, 16/10 a 22/10/2023.

a. Hortícolas e Frutas

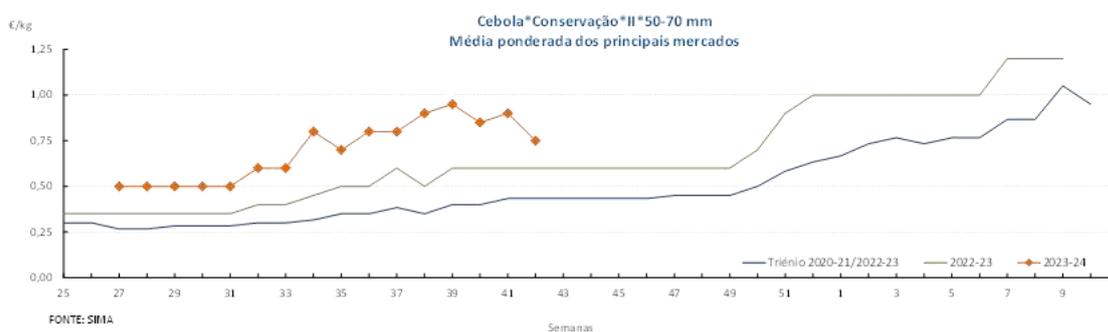
i. Hortícolas

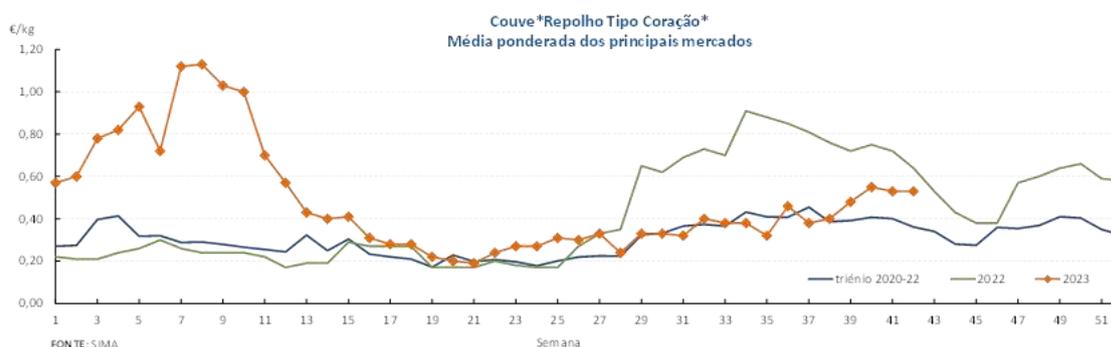
Na região Entre Douro e Minho, uma menor oferta valorizou as cotações do feijão-verde “Achatado Direito estufa” em 20% e cenoura 14%. Por outro lado, uma maior oferta desvalorizou as cotações do pimento verde 19%, cebola conservação 17%, nabiça 16%, couve “Penca” 14% e grelo de nabo 13%. A cotação da alface lisa estufa desceu 11%, devido a uma maior oferta, saída de produto para Espanha.

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, verificou-se uma subida na cotação da couve “Lombardo” em 11%, devido a uma menor oferta. A cotação do tomate “Sulcado” calibre 67-81 teve uma descida de 14%, produto de qualidade inferior e calibres pequenos.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, verificou-se uma subida nas cotações do feijão-verde “Largo” saída de produção (SP) em 58%, “Douradinho” SP 45% e curgete SP 20%, devido a um aumento da procura e uma ligeira descida da oferta. Um aumento da procura fez valorizar as cotações do tomate “Coração de Boi” SP em 51%, couve “Brócolos” SP 37%, tomate “Redondo” maduro SP 23% e batata-doce SP 18%. Por outro lado, uma diminuição da procura desvalorizou as cotações do nabo sem rama SP em 58%, alface lisa SP 38%, e abóbora “Tipo Francesa” SP 22%. Uma menor procura e menor qualidade do produto fizeram descer as cotações do pepino SP em 29%. Uma ligeira diminuição da procura e manutenção da oferta desvalorizaram as cotações da couve-flor SP e do tomate “Chucha” médio SP em 12%

No Algarve, verificou-se uma subida da cotação da curgete em 10%, devido a uma menor oferta.





Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. A procura aumentou ligeiramente. Maior interesse por alface, alho francês, couves, curgete e tomate. Verificou-se um aumento na cotação do agrião em 50%, devido a uma melhor qualidade do produto. Um aumento na procura valorizou as cotações do grelo de nabo em 33% e curgete 13%. Uma diminuição da procura desvalorizou as cotações da beringela em 27%, couve-flor 24%, pepino 17%, alface frisada 13%, couve “Lombardo”, “Repolho Tipo Coração” e “Roxa” 11%.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças, grelos e tomate. As cotações registaram uma subida para o alho francês comercializado em caixa e ao molho em 27%, couve “Lombardo” 15% e beterraba 13%, devido a uma menor oferta. Por outro lado, um aumento da oferta desvalorizou as cotações do tomate “Alongado” calibre >56 e “Sulcado” 67-81 em 17%, “Sulcado” >81 em 16%, pimento verde 13%, couve-flor e nabo com e sem rama 11%.

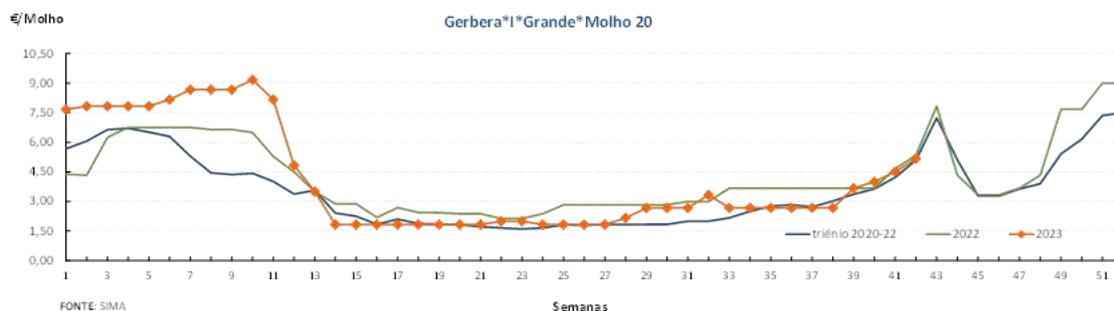
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento, com uma oferta suficiente para a generalidade dos produtos. Verificou-se uma subida nas cotações da abóbora “Butternut” em 40%, devido a um aumento da procura. A cotação da curgete teve uma subida de 20%, menor produção e conseqüentemente menor oferta. Devido às condições meteorológicas, verificou-se muito produto estragado que levou a uma menor oferta e subida das cotações da nabiça em molho de 10%. O tomate esteve com cotações elevadas nas semanas anteriores, o que levou a uma quebra nas vendas, produto guardado a perder qualidade. Descidas das cotações para o tomate “Sulcado” calibre 67-81 em 21% e >81 em 20%, “Alongado” >56 em 12% e 47-56 em 10%. Uma menor qualidade do produto desvalorizou as cotações do nabo sem rama em 13%.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Na área de mercado Entre Douro e Minho uma diminuição da oferta valorizou as cotações da rosa tamanho pequeno (< 40) em 117%, médio (40-60) em 58% e grande (> 60) em 50%.

Na região Oeste, área de mercado Península de Setúbal, com o aproximar do dia de finados, verificou-se uma subida nas cotações do crisântemo “Tipo Standard” em 29%, rosa tamanho pequeno (<40) em 25%, gerbera grande molhos de 20 pés 20%, “Mini” grande 14%, cravo “Tipo Americano” 14% e “Tipo Spray” (cravina) 13%. As cotações do limonuim desceu 25% e do gladiólo 23%, devido a um aumento da oferta.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Ligeiro aumento da procura com o aproximar do dia de finados. Maior destaque para crisântemos, cravo “Tipo Americano” e “Cravina”, espargo, gerbera e rosa. Verificou-se uma subida nas cotações do lisanthus em 30%, estrelícia e gerbera grande 25%, gerbera pequena 20% e crisântemo “Tipo Spray” (despedida) 14%, por aumento da procura. Um aumento da oferta desvalorizou as cotações da alstroeméria em 40%, gipsofila grande e pequena 20%.

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

Manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies. A procura foi boa para a maioria das espécies, embora com maior destaque para o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. Verificou-se uma subida nas cotações da rosa tamanho pequeno >40 em 114%, tamanho médio 40-60 em 62% e grande (> 60) em 53%, devido a uma diminuição da oferta.

iii. Frutícolas

Em Trás-os-Montes, área de mercado Bragança, teve início a campanha de produção e comercialização da castanha, variedades temporãs.

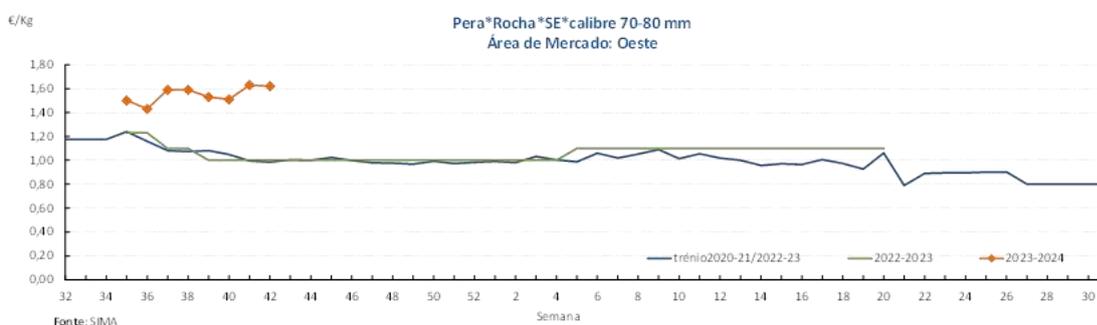
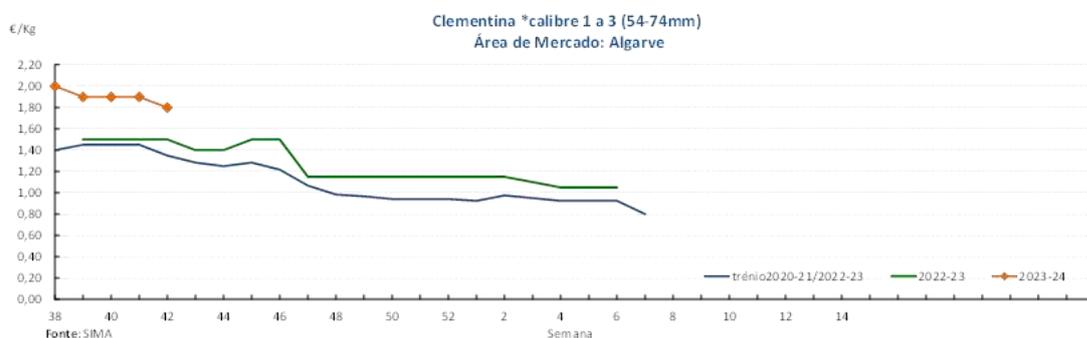
Na Beira Litoral, área de mercado Viseu, teve início a campanha de produção e comercialização da maçã “Reineta Parda”. Surgiram novos calibres de variedades de maçã que já estavam em produção: “Red Delicious” 65-70, 70-75 e >80, “Royal Gala” 60-65 e >80, “Golden Delicious” 65-70. A excelente qualidade do produto valorizou as cotações da maçã “Bravo de Esmolfe” calibre 65-70 em 27%, >70 em 22% e “Fuji” 70-75 em 14%. A cotação da castanha “Martainha” teve uma desvalorização de 27%, início de produção com atraso, oferta baixa, devido ao calor e à falta de água.

Na Beira Interior, área de mercado Guarda, teve início a campanha de produção e comercialização da castanha variedade “Judia” e “Martainha”.

No Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, verificou-se uma descida nas cotações da maçã “Royal Gala” calibre 70-75 em 20% e calibre 75-80 em 10%, devido a uma maior oferta e maior procura%.

No Alentejo, área de mercado Portalegre teve início a campanha de produção e comercialização da castanha.

No Algarve teve início a campanha de produção e comercialização do marmelo.



Mercados abastecedores (Frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. A procura esteve moderada. Registou-se um maior interesse por dióspiro, kiwi, pera e uva. Terminou a campanha de comercialização da melancia “Sugar baby” e do melão “Tipo Pele de Sapo”. Uma melhor qualidade valorizou as cotações da tangera em 25% e do abacate “Bacon” 18%. Verificou-se uma subida nas cotações do limão em 17% e uva “Red Globe” 12%, devido a uma menor oferta. Um aumento da oferta desvalorizou as cotações do dióspiro “Tipo Rijo” em 28%.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos da época. Com uma procura que continua pouco animada, registou-se maior interesse pela ameixa, banana, maçã, morango, pera e tangerina. Teve início a campanha de comercialização da clementina e da laranja “Newhall”. Terminou a campanha de comercialização da romã. Verificou-se uma descida nas cotações do abacate “Bacon” e dióspiro “Tipo Mole” em 17%, devido a um aumento da oferta. O morango, categoria I tamanho grado e categoria II médio, tiveram oscilações nas cotações.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC).

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento, com uma oferta suficiente para a generalidade dos produtos. Terminou a campanha de comercialização da ameixa “Rainha Cláudia”. Verificou-se um aumento da oferta com desvalorização das cotações para o dióspiro “Tipo Rijo” em 35%, maçã “Fuji” calibre 70-75 em 21%, 75-80 em 20% e >80 em 19%, “Jonagored” calibre 70-75 em 13%, 75-80 em 12% e >80 em 11%, “Golden Delicious” >80 em 10% e dióspiro “Tipo Mole” 11%. A cotação do marmelo teve uma descida de 22%, devido a uma procura fraca.

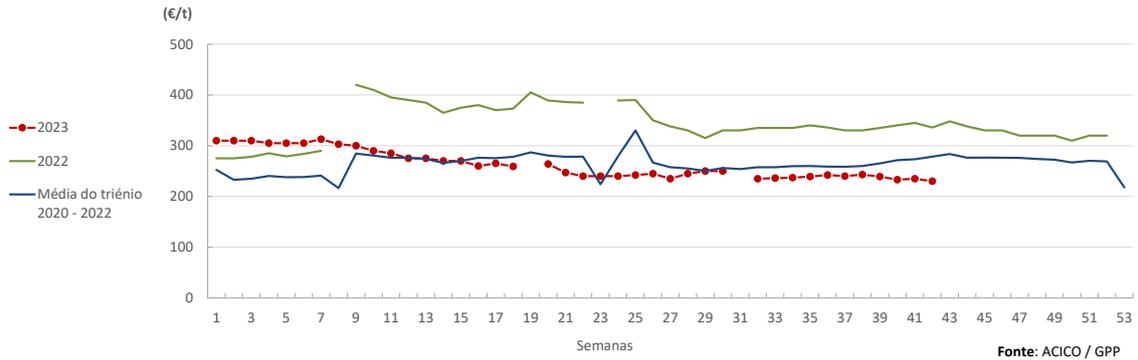
b. *Azeite*

Terminou a campanha de comercialização do azeite 2022-2023.

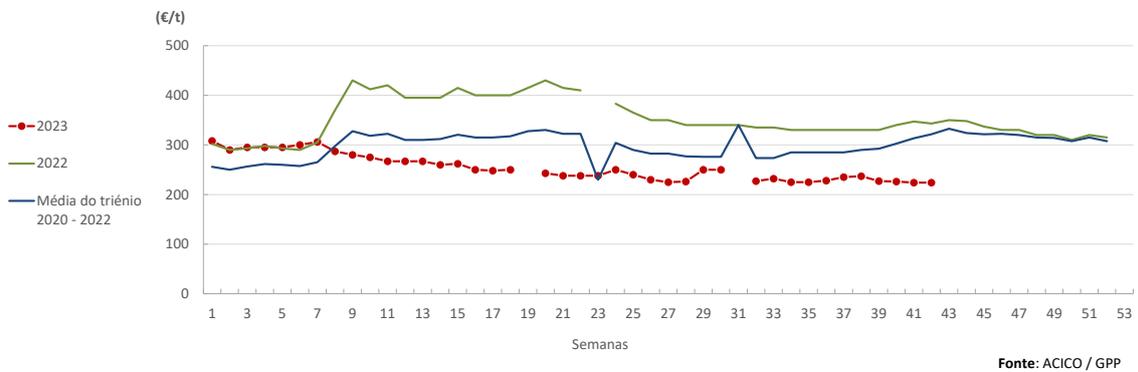
c. *Cereais e derivados de cereais*

Na semana em análise, destaca-se o aumento da cotação de trigo mole panificável em 1,5% e a descida da cotação de milho forrageiro em cerca de 2,0%, em comparação com a semana anterior.

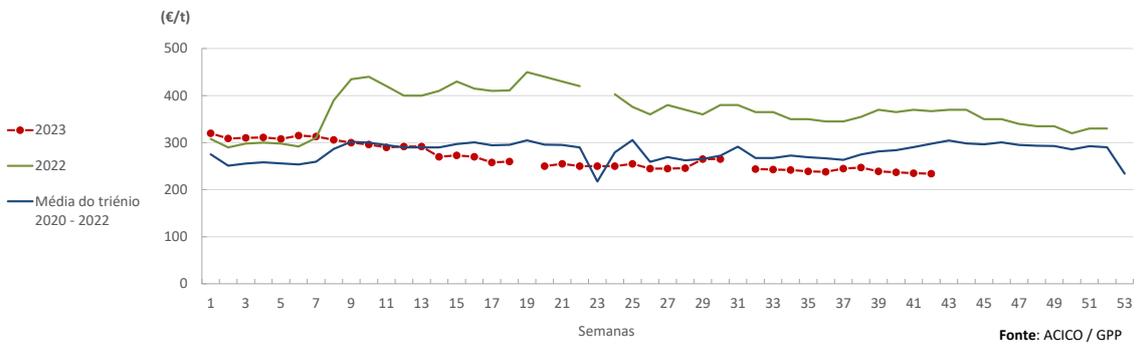
Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa



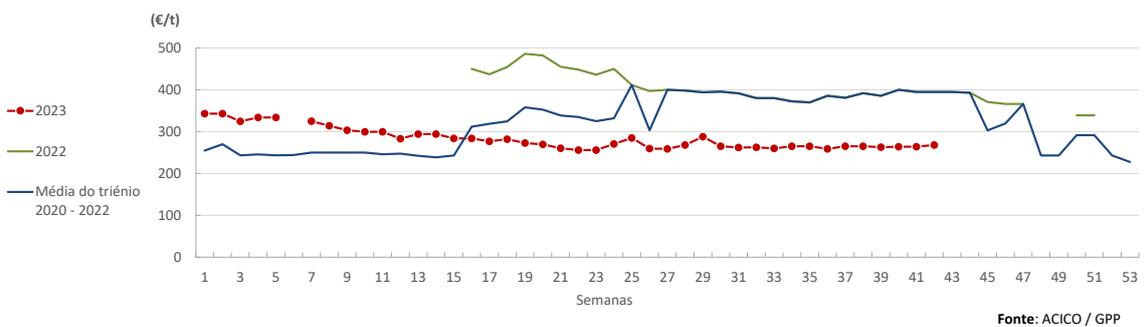
Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



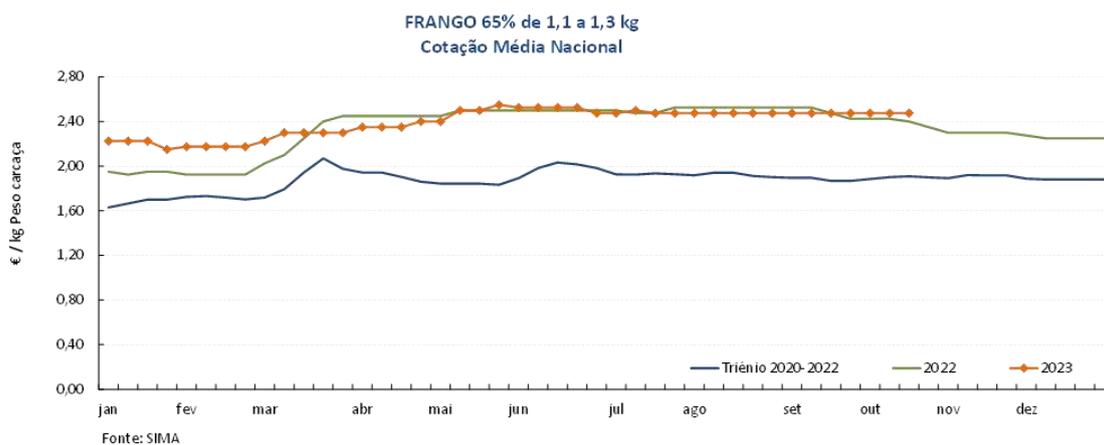
d. Carnes e Ovos

i. Carne de Aves

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do frango abatido (65% - de 1,1 a 1,3 kg), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior.

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi abundante e a procura foi relativamente animada. Completa estabilidade de cotações.

No Ribatejo e Oeste, na produção a oferta foi relativamente abundante e a procura relativamente animada; no grossista, a oferta e a procura foram médias e equilibradas e as cotações mantiveram-se estáveis.

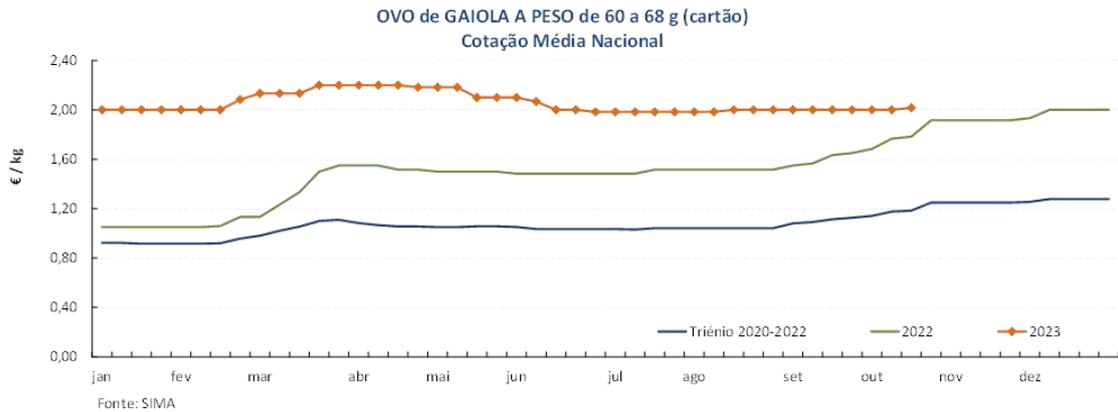


ii. Ovos

Na semana em análise, registou-se um ligeiro acréscimo das cotações médias nacionais dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados (ovotermo) da classe de peso M em relação à semana anterior, respetivamente +0,02 €/kg e +0,01 €/dúzia.

Na Beira Litoral, a oferta de ovo foi abundante e a procura animada nas duas áreas de mercado analisadas, Dão-Lafões e Litoral Centro. Completa estabilidade de cotações.

No Ribatejo e Oeste, a oferta foi relativamente abundante e a procura relativamente animada. Ligeira subida das cotações dos ovos de gaiola a peso (+0,05 €/kg) e dos ovos classificados embalados (ovotermo) da classe de peso M (+0,05 €/dúzia).

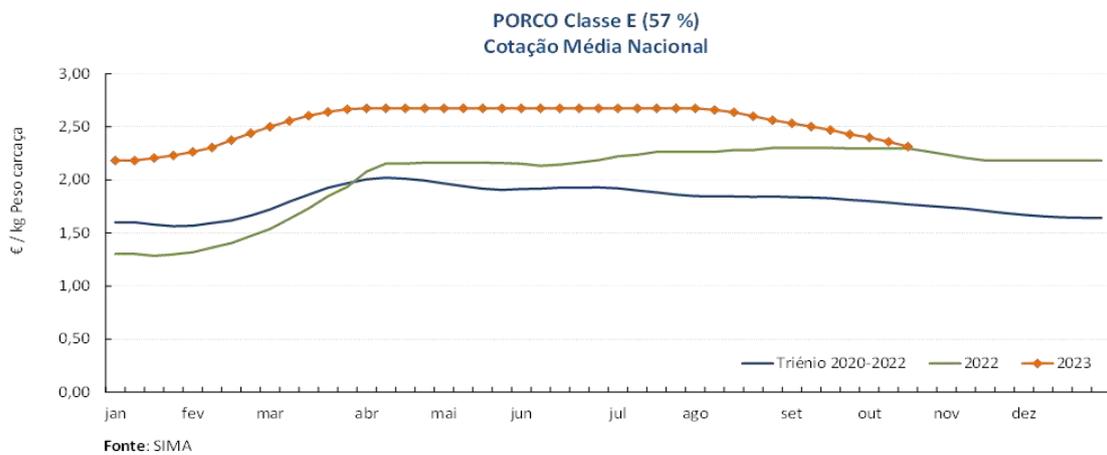


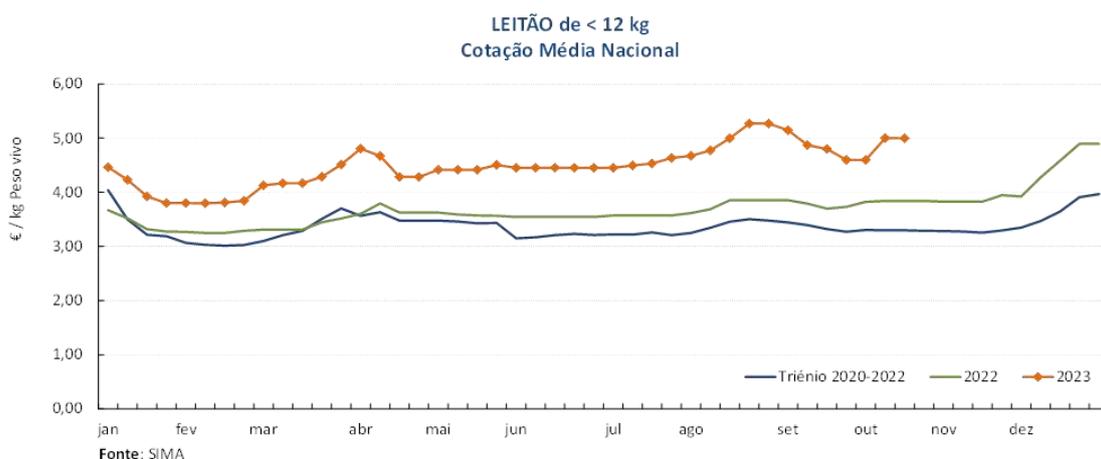
iii. Carne de Suínos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos porcos classe E (-0,05 €/kg) e classe S (-0,04 €/kg) sofreram uma descida em relação à semana anterior, pela 11ª semana consecutiva. Os leitões de <12 kg e de 19-25 kg mantiveram-se estáveis.

As cotações dos porcos classe E e classe S desceram 0,04 €/kg no Entre Douro e Minho e 0,05 €/kg no Ribatejo e Oeste, Alentejo, Beira Litoral e Beira Interior.

Os leitões de <12 kg baixaram no Algarve (-0,17 €/kg) e as porcas de refugo na Beira Litoral (-0,09 €/kg).





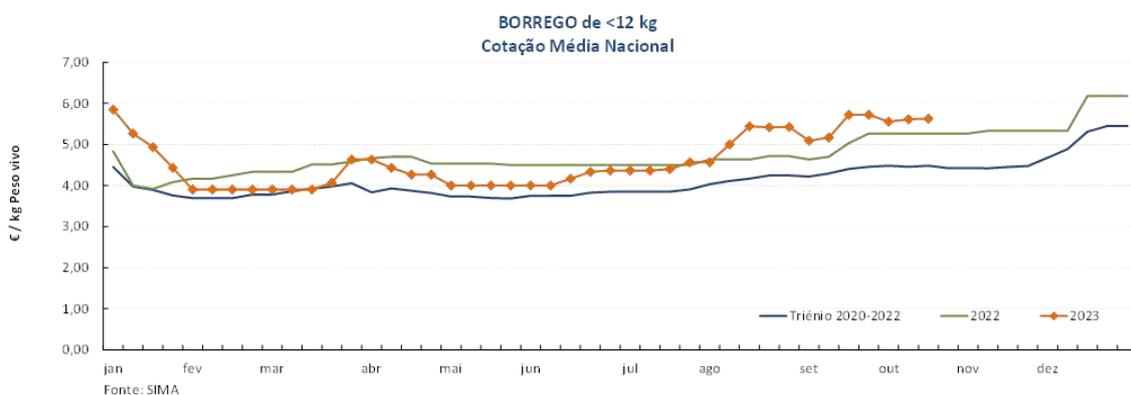
iv. Carne de Ovinos

Na semana em análise, registou-se uma ligeira subida das cotações médias nacionais dos borregos de <12 kg (+0,02 €/kg) e de 22-28 kg (+0,04 €/kg) em relação à semana anterior. Os borregos de >28 kg mantiveram-se estáveis.

Na Beira Interior, deu-se um aumento dos borregos de <12 kg na área de mercado da Cova da Beira (+0,05 €/kg) e dos borregos de 13-21 kg em Castelo Branco (+0,50 €/kg).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, deu-se uma subida dos borregos de <12 kg (+1,00 €/kg), de 22-28 kg (+0,20 €/kg) e de >28 kg (+0,30 €/kg).

No Alentejo, em Beja deu-se um ligeiro decréscimo dos borregos de 13-21 kg (-0,05 €/kg).

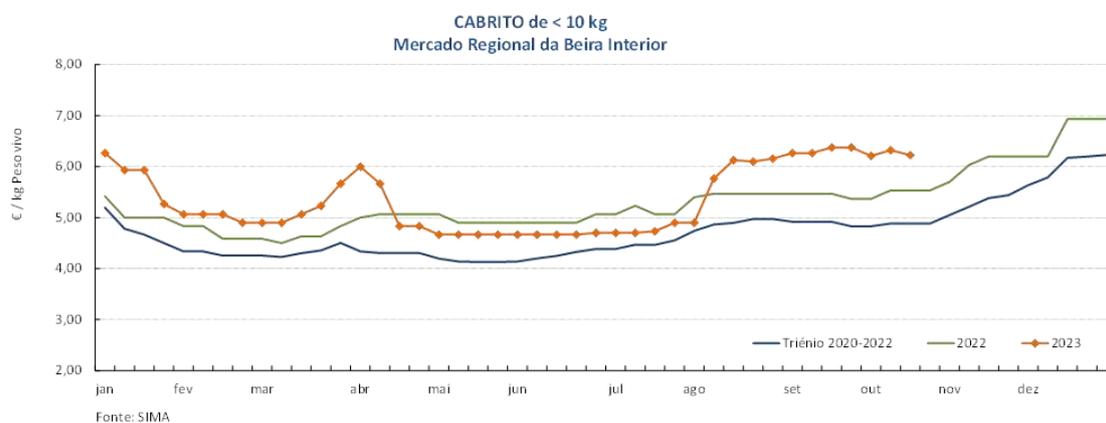


v. Carne de Caprinos

Na semana em análise, a cotação média dos cabritos de <10 kg registou um decréscimo em relação à semana anterior na região da Beira Interior (-0,09 €/kg); estabilidade na Beira Litoral e em Trás-os-Montes.

Na Beira Interior, deu-se uma redução da cotação dos cabritos de <10 kg na área de mercado da Cova da Beira (-0,29 €/kg). A oferta foi relativamente fraca e a procura foi média.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, os cabritos de <10 kg subiram significativamente (+1,00 €/kg), apesar da oferta e da procura continuarem fracas.



vi. Carnes de Bovinos ¹

A cotação média de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, diminuiu 0,033 €/kg C e a cotação média de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, diminuiu 0,025 €/kg C. As cotações médias, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina, diminuíram 0,050 €/kg C.

Região Ribatejo Oeste

Na área de mercado Ribatejo: as cotações, máximas e mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuíram 0,30 €/kg C e 0,10 €/kg C, respetivamente; as cotações mínimas e máximas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina, diminuíram 0,30 €/kg C, mas as cotações mais frequentes diminuíram 0,20 €/kg C; as cotações mínima, máxima e mais frequente de novilho, 8 a 12 meses, Turina, diminuíram 10,00 €/U; as cotações mínima, máxima e mais frequente de vitelos, macho e fêmea, 3 a 6 meses, cruzados Charolês, diminuíram

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

Nota: kg C: kg Carça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

10,00 €/U; as cotações mínima, máxima e mais frequente de vitelos, macho e fêmea, 3 a 6 meses, Turina, diminuíram 10,00 €/U; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 3 a 6 meses, cruzado Limousine, diminuíram 10,00 €/U; a cotação mais frequente de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuiu 50,00 €/U; as cotações mínima, máxima e mais frequente de vitelo macho, 8 a 12 meses, Turina, diminuíram 10,00 €/U.

Na Região: as cotações máximas e mais frequentes de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuíram 0,30 €/kg C e 0,10 €/kg C, respetivamente; as cotações mínimas e máximas de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina, diminuíram 0,30 €/kg C, mas as cotações mais frequentes diminuíram 0,20 €/kg C; as cotações mínima, máxima e mais frequente de vitelo macho, 3 a 6 meses, Turina, diminuíram 10,00 €/U; a cotação mais frequente de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuiu 50,00 €/U; as cotações mínima, máxima e mais frequente de vitelo macho, 8 a 12 meses, Turina, diminuíram 10,00 €/U.

Região Alentejo

Na área de mercado Alentejo Litoral: a cotação mínima de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuiu 0,15 €/kg V; as cotações mínima e máxima de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,05 €/kg V e 0,15 €/kg V, respetivamente; a cotação mínima de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuiu 10,00 €/U, mas a cotação máxima aumentou 150,00 €/U.

Na área de mercado Alentejo Norte: a cotação mínima de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuiu 0,20 €/kg V; a cotação mínima de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuiu 0,10 €/kg V, mas a cotação máxima aumentou 0,20 €/kg V; a cotação mínima de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuiu 30,00 €/U.

Na área de mercado Beja: as cotações mínima e mais frequente de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,35 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente, mas a cotação máxima aumentou 0,05 €/kg V; a cotação mínima de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuiu 0,10 €/kg V, mas a cotação máxima aumentou 0,20 €/kg V; a cotação máxima de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentou 260,00 €/U; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 15,00 €/U e 20,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mínima, diminuiu 43,00 €/U.

Na área de mercado Elvas: a cotação mínima de vaca abate cruzada Charolês, diminuiu 0,60 €/kg C; a cotação mínima de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuiu 0,35 €/kg V; a cotação mínima de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuiu 0,15 €/kg V, mas a cotação máxima aumentou 0,25 €/kg V; as cotações mínima e mais frequente de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram 100,00 €/U e 25,00 €/U, respetivamente, mas, a cotação máxima, aumentou 160,00 €/U; as cotações mínima e mais frequente de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 30,00 €/U e 40,00 €/U, respetivamente, mas a cotação máxima diminuiu 50,00 €/U.

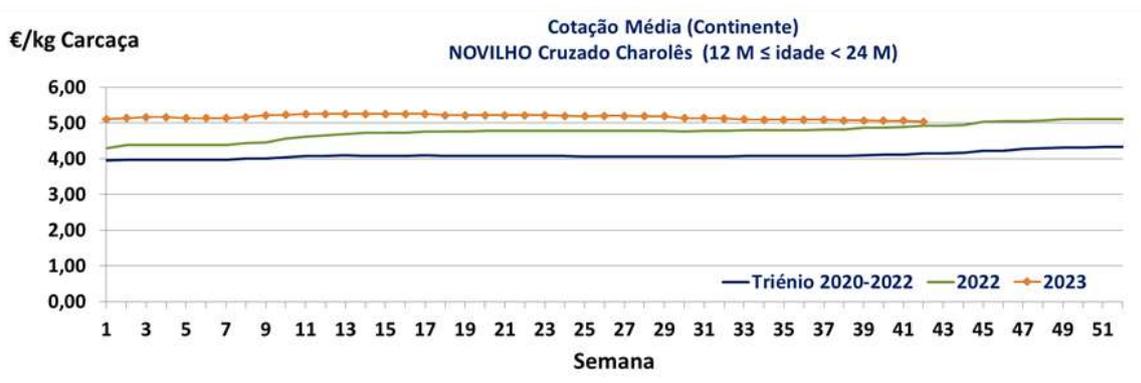
Na área de mercado Estremoz: as cotações mínima e máxima de vaca abate cruzada Charolês, aumentaram 0,10 €/kg C; a cotação mínima de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuiu 0,20 €/kg V; as cotações mínima e mais frequente de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,10 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente, mas a cotação máxima aumentou 0,20 €/kg V; as cotações mínima e mais frequente de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram 50,00 €/U e 5,00 €/U, respetivamente, mas a cotação máxima aumentou 215,00 €/U; as cotações mínima e mais frequente de vitelo macho, 8 a 12 meses,

cruzado Charolês, aumentaram 20,00 €/U e 40,00 €/U, respetivamente, mas a cotação máxima diminuiu 35,00 €/U.

Na área de mercado Évora: as cotações mínima e máxima, de vaca abate cruzada Charolês, aumentaram 0,40 €/kg C e 0,30 €/kg C, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,02 €/kg V, mas a cotação mínima diminuiu 0,21 €/kg V; as cotações mínima e mais frequente de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,11 €/kg V e 0,04 €/kg V, respetivamente, mas a cotação máxima aumentou 0,21 €/kg V; a cotação mínima de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuiu 50,00 €/U, mas a cotação máxima aumentou 243,00 €/U; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 30,00 €/U e 125,00 €/U, respetivamente, mas a cotação máxima diminuiu 32,00 €/U.

Na região: as cotações mínima e máxima de vaca abate, cruzada Charolês, aumentaram 0,20 €/kg C e 0,10 €/kg C, respetivamente; as cotações mínima e mais frequente de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,05 €/kg V e 0,04 €/kg V, respetivamente, mas a cotação máxima aumentou 0,21 €/kg V; a cotação máxima de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuiu 32,00 €/U, mas a cotação mais frequente aumentou 125,00 €/U.

Na Bolsa de Bovino-Montijo, as cotações de novilho, de novilha, de vaca e de vitela não se alteraram.



vii. Coelhos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior.

A oferta de coelho foi relativamente fraca e a procura foi média, tendo a procura registado uma ligeira melhoria nas últimas semanas.



e. *Produtos lácteos*

i. Leite de vaca na produção²

Em agosto, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou um pequeno decréscimo em relação ao mês anterior (-0,01%; 45,96 para 45,95 €/100 kg). Os preços baixaram ligeiramente no Continente (-0,02%; 48,50 para 48,49 €/100 kg) e subiram ligeiramente nos Açores (+0,01%; 40,86 para 40,87 €/100 kg). Em relação a agosto de 2022 continuou a ocorrer uma subida generalizada (10,4 a 14,1%).

ii. Laticínios³

Em setembro, os preços médios da manteiga (+4,8%) e do leite em pó desnatado (+9,0%) subiram em relação ao mês anterior. Pelo contrário, o leite em pó inteiro (-4,6%), o soro (-4,1%) e o queijo flamengo (-0,8%) sofreram uma descida. Em relação a setembro de 2022 deu-se uma subida do queijo (+17,2%) e uma redução do soro (-40,1%), do leite em pó desnatado (-33,8%), da manteiga (-32,6%) e do leite em pó inteiro (-19,9%).

iii. Leite embalado UHT

Em setembro, os índices de preços do leite UHT Gordo (-0,7%), Meio Gordo (-0,4%) e Magro (-0,3%) sofreram uma descida em relação ao mês anterior. Em relação ao mês homólogo do ano anterior a subida foi significativa: Gordo (+15,3%), Meio Gordo (+22,1%) e Magro (+19,8%).

² Recolha de informação mensal

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Alimentação que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada do matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.